MG apresenta melhoras no Índice de Desempenho da Política Ambiental com destaque para a qualidade

O IDPA usa um conjunto de indicadores relacionados à qualidade do ar, da água, do solo, da biodiversidade, além daqueles relacionados ao orçamento público destinado à política ambiental e dados socioeconômicos para aferir o desempenho da política ambiental no estado. Os indicadores selecionados são obtidos por meio da consulta a vários órgãos e entidades estaduais, inclusive para além da pasta ambiental, como as secretarias de Estado de Saúde e de Fazenda e também do Instituto Mineiro de Agropecuária.

Destaques

Ao longo dos sete anos de análise, mudanças ocorridas em setores ambientais impactaram as medições, como o Índice do Ar, para o qual houve mudança nos parâmetros de medição da qualidade do ar, que a partir de 2019, passou a incorporar além das partículas inaláveis

desempenho com queda no período analisado, é importante dizer que houve o acréscimo de novo parâmetro nas medições, o que representa maior rigor na medição da qualidade do ar, explica o presidente da Feam, Renato Brandão.

Segundo ele, o Índice Solo chamou a atenção pelo [xito de ter alcançado continuamente melhoria no indicador do percentual da população urbana atendida com disposição adequada de lixo nos anos analisados, sendo que, em 2021, este indicador alcançou uma cobertura de

ambiental é indispensável para uma gestão mais assertiva dos programas públicos, e as informações contidas no IDPA são relevantes para orientar os gestores na tomada de decisões tanto no planejamento quanto na implementação da política ambiental .

Para acessar o relatório com mais informações sobre o Índice de Desempenho da Política Ambiental IDPA (2015-2021) clique em: <http://www.feam.br/biblioteca/indice-de-desempenh-o-da-politica-ambiental>

Luciane Evans
Ascom/Sisema